



10 de maio de 2024  
COMÉRCIO INTERNACIONAL  
Março de 2024

## EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 13,6% E 15,5% EM TERMOS NOMINAIS, EM MARÇO DE 2024

Em **março de 2024**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -13,6% e -15,5%, respetivamente (+2,6% e +1,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2024).

No mês de **março de 2024**, destacaram-se os decréscimos nas exportações e nas importações de *Fornecimentos industriais* (-16,9% e -26,9%, respetivamente). De salientar, também, o decréscimo nas exportações de *Material de transporte* (-16,0%) e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-33,0%).

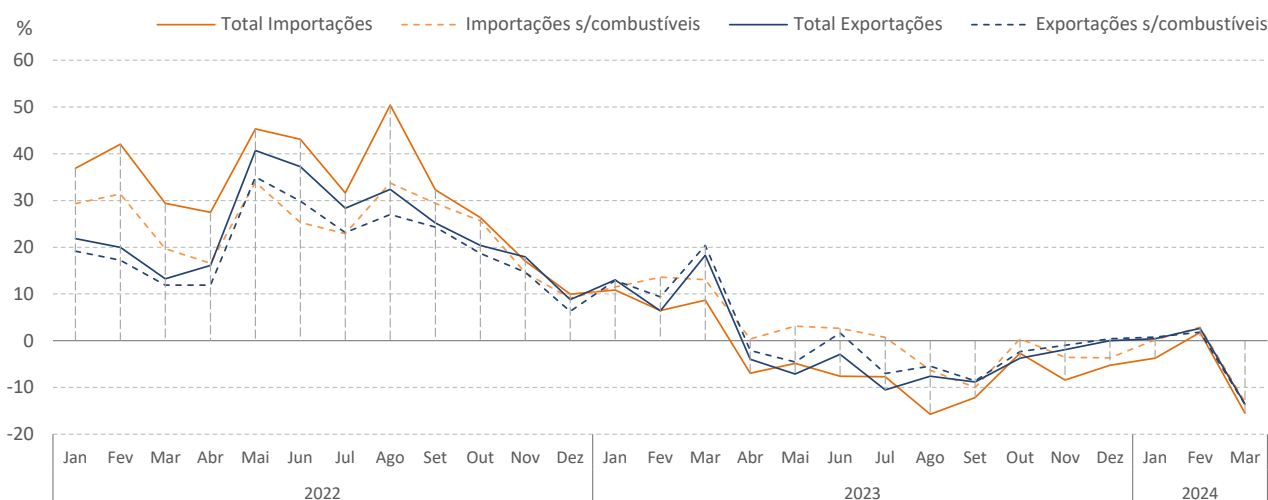
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em **março de 2024**, registaram-se decréscimos de 13,6% nas exportações e de 13,1% nas importações (+1,8% e +2,9%, respetivamente, em fevereiro de 2024).

Em **março de 2024**, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -2,3% nas exportações e -3,1% nas importações (-3,9% e -6,0%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +4,4% e -2,3% em março de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,2% nas exportações e de 3,5% nas importações (-2,9% e -5,6%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +6,1% e +0,5% em março de 2023).

O défice da balança comercial diminuiu 471 milhões de euros em **março de 2024**, em termos homólogos, atingindo 1 621 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 174 milhões de euros, refletindo um decréscimo de 129 milhões de euros.

No **1º trimestre de 2024**, as exportações e as importações diminuíram 4,2% e 6,3%, respetivamente, em termos homólogos (+1,1% e -2,4%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2024).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxas de variação homóloga das Exportações e Importações





## Resultados Globais

Em março de 2024, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -13,6% e -15,5%, respetivamente (+2,6% e +1,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2024). Nas exportações, esta é a maior variação homóloga negativa dos últimos 12 meses. Nas importações, trata-se da segunda maior variação negativa no mesmo período.

No mês de março de 2024, destacam-se os decréscimos das exportações e das importações de *Fornecimentos industriais* (-16,9% e -26,9%, respetivamente). De salientar, também, o decréscimo nas exportações de Material de transporte (-16,0%) e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-33,0%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2024, registaram-se os maiores decréscimos dos últimos 12 meses, -13,6% nas exportações e de -13,1% nas importações (+1,8% e +2,9%, respetivamente, em fevereiro de 2024).

Em março de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -2,3% nas exportações e -3,1% nas importações (-3,9% e -6,0%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +4,4% e -2,3% em março de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,2% nas exportações e de 3,5% nas importações (-2,9% e -5,6%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +6,1% e +0,5% em março de 2023).

Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 3,5% e as importações diminuíram 5,6%, em março de 2024 (+2,4% e +9,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2024).

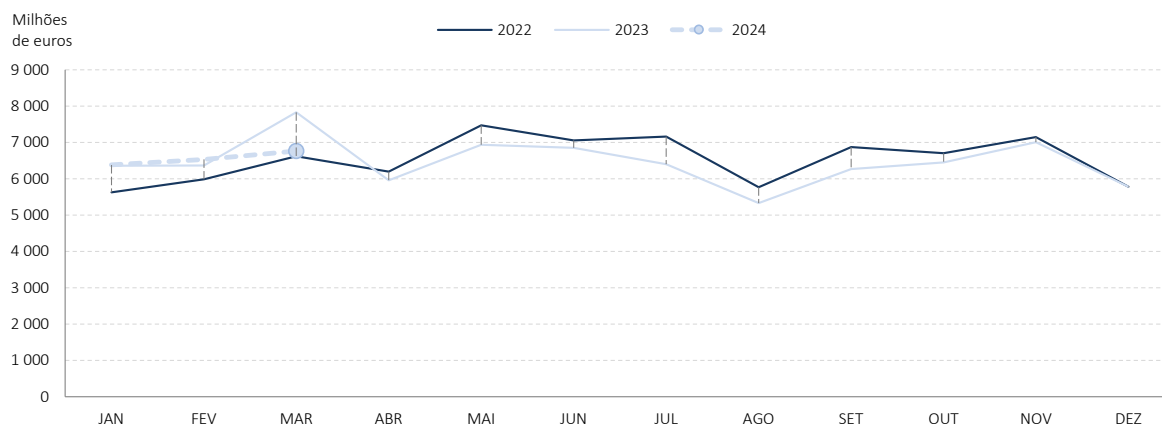
No 1º trimestre de 2024, as exportações e as importações diminuíram 4,2% e 6,3%, respetivamente, em relação ao período homólogo (+1,1% e -2,4%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2024).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:	
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)	
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga	
2022	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0	
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3	
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0	
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3	
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3	
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5	
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4	
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5	
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1	
	DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9	
		<b>TOTAL</b>	<b>77 562</b>	<b>-1,1</b>		<b>72 528</b>	<b>0,9</b>		
	2023	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
FEVEREIRO		6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3	
MARÇO		7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8	
ABRIL		5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2	
MAIO		6 942	-7,1	16,6	6 491	-4,6	17,0	2,1	
JUNHO		6 853	-2,9	-1,3	6 411	1,7	-1,2	-4,7	
JULHO		6 406	-10,6	-6,5	6 062	-7,0	-5,5	-6,9	
AGOSTO		5 333	-7,6	-16,7	4 825	-5,4	-20,4	-7,0	
SETEMBRO		6 266	-8,8	17,5	5 865	-8,6	21,6	-9,1	
OUTUBRO		6 453	-3,7	3,0	6 102	-2,4	4,0	-6,7	
NOVEMBRO		7 013	-1,9	8,7	6 609	-1,0	8,3	-4,8	
DEZEMBRO		5 783	0,0	-17,5	5 346	0,4	-19,1	-2,0	
2024	JANEIRO	6 385	0,4	10,4	5 914	0,8	10,6	-0,6	
	FEVEREIRO	6 536	2,6	2,4	6 082	1,8	2,8	1,1	
	MARÇO	6 768	-13,6	3,5	6 414	-13,6	5,5	-4,2	

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Evolução do valor mensal das Exportações

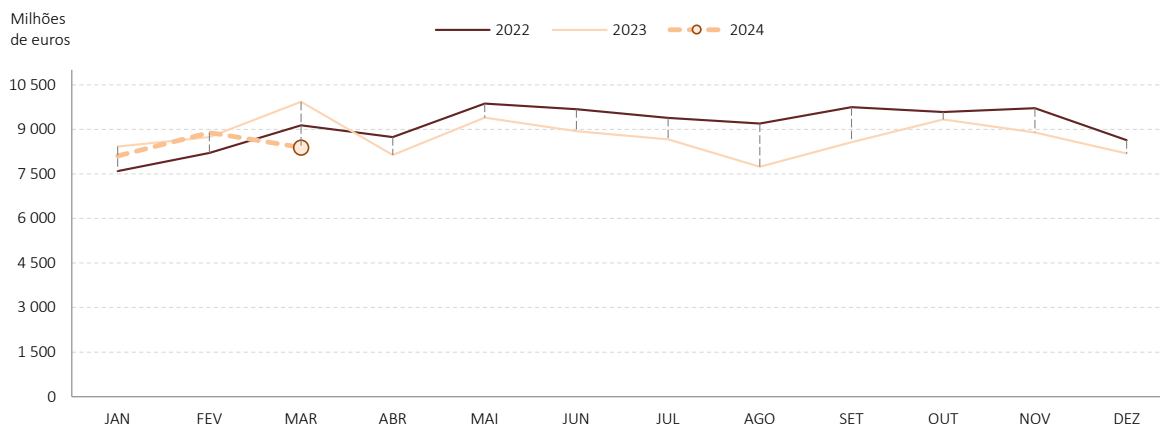




Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:	
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)	
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga	
2022	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7	
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4	
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0	
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6	
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9	
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2	
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4	
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4	
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9	
	DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7	
		<b>TOTAL</b>	<b>104 925</b>	<b>-4,2</b>		<b>92 803</b>	<b>1,6</b>		
	2023	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
FEVEREIRO		8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0	
MARÇO		9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6	
ABRIL		8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7	
MAIO		9 392	-4,8	15,5	8 380	3,1	15,4	-1,1	
JUNHO		8 938	-7,6	-4,8	7 896	2,7	-5,8	-6,4	
JULHO		8 663	-7,7	-3,1	7 808	0,7	-1,1	-6,7	
AGOSTO		7 744	-15,7	-10,6	6 609	-6,3	-15,4	-10,3	
SETEMBRO		8 565	-12,2	10,6	7 416	-10,0	12,2	-11,8	
OUTUBRO		9 331	-2,7	8,9	8 336	0,4	12,4	-10,1	
NOVEMBRO		8 893	-8,4	-4,7	8 068	-3,6	-3,2	-7,8	
DEZEMBRO		8 186	-5,2	-7,9	7 272	-3,7	-9,9	-5,5	
2024	JANEIRO	8 103	-3,7	-1,0	7 312	0,2	0,6	-5,9	
	FEVEREIRO	8 888	1,7	9,7	7 949	2,9	8,7	-2,4	
	MARÇO	8 389	-15,5	-5,6	7 588	-13,1	-4,5	-6,3	

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Evolução do valor mensal das Importações







Em março de 2024, o défice da balança comercial atingiu 1 621 milhões de euros, diminuindo 471 milhões de euros quando comparado com março de 2023 e diminuindo 731 milhões de euros face ao mês anterior.

Os *Combustíveis e lubrificantes* representaram 27,6% do défice da balança comercial em março de 2024 (20,6% em fevereiro de 2024; 37,7% em março de 2023), pelo que o défice da balança comercial expurgado do efeito destes produtos totalizou 1 174 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 129 milhões de euros face a março de 2023 e de 693 milhões de euros em relação ao mês anterior.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

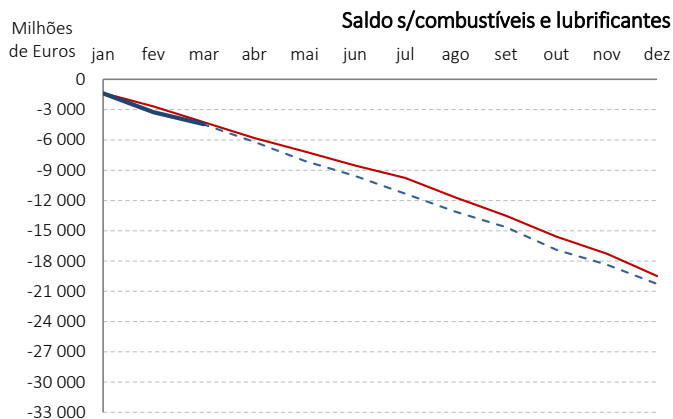
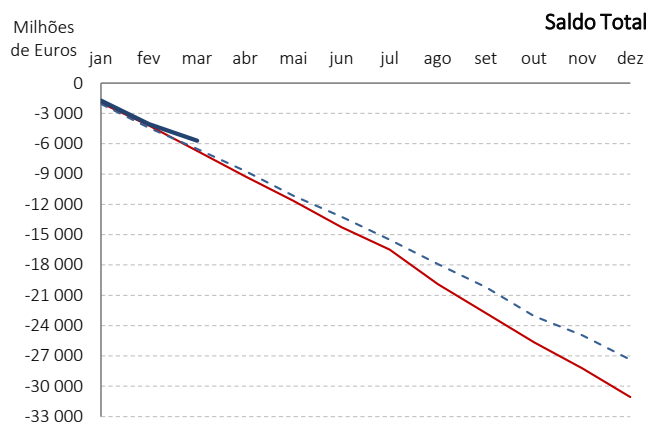
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2022	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
	DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505
	<b>TOTAL</b>	<b>-27 363</b>	<b>3 720</b>		<b>-20 274</b>	<b>-775</b>		
2023	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412	634
	MAIO	-2 450	-54	-273	-1 889	-564	-175	726
	JUNHO	-2 085	532	365	-1 485	-99	404	840
	JULHO	-2 258	-32	-172	-1 746	-514	-261	446
	AGOSTO	-2 411	1 011	-153	-1 784	167	-38	1 511
	SETEMBRO	-2 299	578	112	-1 550	272	234	1 557
	OUTUBRO	-2 877	5	-579	-2 234	-181	-683	1 593
	NOVEMBRO	-1 881	681	997	-1 459	233	774	1 263
	DEZEMBRO	-2 404	454	-523	-1 926	301	-467	1 140
2024	JANEIRO	-1 718	342	686	-1 398	30	528	1 477
	FEVEREIRO	-2 353	16	-635	-1 867	-112	-469	813
	MARÇO	-1 621	471	731	-1 174	129	693	829



Figura 4. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados no ano

— 2022    - - - 2023    — 2024





## Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2024, todas as categorias de produtos apresentaram decréscimos nas exportações face ao mês homólogo, destacando-se os *Fornecimentos industriais* (-16,9%) e o *Material de transporte* (-16,0%).

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAR 2024	MAR 2023	VARIAÇÃO	%	MAR 2024	MAR 2023	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	774	778	-5	-0,6	2 351	2 194	158	7,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	209	214	-5	-2,3	608	593	15	2,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	565	564	0	0,1	1 743	1 600	143	8,9
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 334	2 808	-474	-16,9	6 239	7 001	-762	-10,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	175	247	-72	-29,1	518	611	-93	-15,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 158	2 560	-402	-15,7	5 721	6 390	-669	-10,5
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	353	405	-52	-12,8	1 277	1 288	-11	-0,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	14	21	-6	-30,0	57	105	-48	-45,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	339	384	-46	-11,9	1 221	1 184	37	3,1
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	960	1 115	-155	-13,9	2 854	2 922	-68	-2,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	563	707	-144	-20,4	1 759	1 846	-87	-4,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	397	408	-11	-2,6	1 095	1 076	19	1,7
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 221	1 453	-232	-16,0	3 629	3 676	-47	-1,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	423	521	-98	-18,8	1 218	1 198	20	1,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	162	218	-56	-25,8	448	544	-97	-17,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	636	714	-78	-10,9	1 963	1 933	30	1,5
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 121	1 268	-147	-11,6	3 324	3 465	-141	-4,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	159	181	-22	-12,1	481	475	7	1,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	556	655	-99	-15,1	1 664	1 832	-168	-9,2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	406	432	-26	-6,0	1 179	1 159	20	1,7
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	5	5	0	-4,9	14	11	2	21,6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Em março de 2024, destacaram-se os decréscimos nas importações de *Fornecimentos industriais* (-26,9%), em grande medida pela quantidade significativa de produtos *Químicos* importados da Irlanda no período homólogo, correspondentes, sobretudo, a transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade)<sup>1</sup>. Destaca-se também o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-33,0%; -21,1% em volume), principalmente *Óleos brutos de petróleo, Energia elétrica e Gás natural*.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE – Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	MAR 2024	MAR 2023	VARIÇÃO	%	MAR 2024	MAR 2023	VARIÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 118	1 242	-123	-9,9	3 345	3 330	15	0,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	404	507	-103	-20,3	1 258	1 313	-56	-4,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	714	734	-20	-2,7	2 087	2 016	71	3,5
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 339	3 200	-861	-26,9	7 478	8 522	-1 044	-12,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	245	324	-79	-24,4	707	845	-138	-16,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 094	2 876	-782	-27,2	6 771	7 677	-906	-11,8
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	801	1 195	-394	-33,0	2 531	3 324	-794	-23,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	446	730	-284	-38,9	1 457	1 930	-473	-24,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	354	464	-110	-23,7	1 074	1 394	-320	-23,0
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 446	1 614	-168	-10,4	4 268	4 343	-75	-1,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	805	924	-120	-13,0	2 368	2 483	-114	-4,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	641	690	-49	-7,0	1 900	1 860	39	2,1
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 487	1 425	62	4,4	4 201	3 987	214	5,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	606	626	-20	-3,2	1 738	1 644	94	5,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	287	172	115	66,7	687	585	101	17,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	594	627	-33	-5,2	1 776	1 758	19	1,1
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 197	1 249	-52	-4,1	3 555	3 571	-16	-0,4
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	188	207	-18	-8,9	591	590	1	0,1
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	441	488	-47	-9,6	1 326	1 420	-94	-6,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	567	554	14	2,4	1 639	1 561	78	5,0
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	∅	∅	∅	-53,3	1	1	∅	16,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

<sup>1</sup> Ver nota metodológica neste destaque sobre “Transações com vista a trabalho por encomenda”.





## Principais Países Clientes/Fornecedores

Em março de 2024, e tendo em conta os principais países parceiros em 2023, salientam-se as diminuições das exportações para Espanha (-15,8%), principalmente de *Fornecimentos industriais*, e França (-16,2%), com destaque para o *Material de transporte*. Importa assinalar também o decréscimo das exportações para os Estados Unidos (-15,8%), principalmente *Medicamentos*.

No que diz respeito às importações, salienta-se o decréscimo de Espanha (-16,2%), maioritariamente de *Combustíveis e lubrificantes* e *Fornecimentos industriais*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	MAR 2024	MAR 2023	VARIÇÃO	%	MAR 2024	MAR 2023	VARIÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2023:</b>								
ES ESPANHA	1 590	1 889	-298	-15,8	4 977	5 173	-196	-3,8
FR FRANÇA	865	1 032	-167	-16,2	2 537	2 745	-208	-7,6
DE ALEMANHA	791	875	-84	-9,6	2 299	2 243	56	2,5
US ESTADOS UNIDOS	620	736	-116	-15,8	1 339	1 386	-47	-3,4
GB REINO UNIDO	305	374	-69	-18,3	981	964	16	1,7
IT ITÁLIA	309	340	-31	-9,1	909	872	37	4,2
NL PAÍSES BAIXOS	230	271	-41	-15,1	624	773	-150	-19,3
BE BÉLGICA	203	183	20	10,7	616	559	57	10,2
AO ANGOLA	76	135	-59	-43,5	225	381	-157	-41,0
PL POLÓNIA	123	111	12	10,7	312	295	17	5,8
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>4 245</b>	<b>4 966</b>	<b>-721</b>	<b>-14,5</b>	<b>12 795</b>	<b>13 298</b>	<b>-503</b>	<b>-3,8</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>4 646</b>	<b>5 380</b>	<b>-734</b>	<b>-13,6</b>	<b>13 959</b>	<b>14 451</b>	<b>-492</b>	<b>-3,4</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>4 951</b>	<b>5 753</b>	<b>-802</b>	<b>-13,9</b>	<b>14 940</b>	<b>15 415</b>	<b>-475</b>	<b>-3,1</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 122</b>	<b>2 452</b>	<b>-331</b>	<b>-13,5</b>	<b>5 729</b>	<b>6 107</b>	<b>-378</b>	<b>-6,2</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 817</b>	<b>2 079</b>	<b>-262</b>	<b>-12,6</b>	<b>4 748</b>	<b>5 143</b>	<b>-394</b>	<b>-7,7</b>

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	MAR 2024	MAR 2023	VARIÇÃO	%	MAR 2024	MAR 2023	VARIÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2023:</b>								
ES ESPANHA	2 816	3 360	-544	-16,2	8 485	8 954	-469	-5,2
DE ALEMANHA	1 050	1 103	-53	-4,8	3 117	3 100	17	0,5
FR FRANÇA	666	651	15	2,2	1 863	1 851	12	0,7
NL PAÍSES BAIXOS	431	513	-81	-15,9	1 263	1 390	-127	-9,1
CN CHINA	365	371	-6	-1,6	1 126	1 184	-58	-4,9
IT ITÁLIA	439	498	-59	-11,8	1 260	1 336	-76	-5,7
BR BRASIL	319	440	-121	-27,6	732	1 083	-351	-32,4
BE BÉLGICA	277	296	-19	-6,4	827	817	10	1,2
US ESTADOS UNIDOS	88	227	-139	-61,2	453	686	-232	-33,9
PL POLÓNIA	149	213	-64	-30,1	461	571	-111	-19,4
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>5 907</b>	<b>7 068</b>	<b>-1 160</b>	<b>-16,4</b>	<b>17 858</b>	<b>18 803</b>	<b>-945</b>	<b>-5,0</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 388</b>	<b>7 624</b>	<b>-1 236</b>	<b>-16,2</b>	<b>19 238</b>	<b>20 277</b>	<b>-1 039</b>	<b>-5,1</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 512</b>	<b>7 743</b>	<b>-1 231</b>	<b>-15,9</b>	<b>19 545</b>	<b>20 599</b>	<b>-1 054</b>	<b>-5,1</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 001</b>	<b>2 301</b>	<b>-300</b>	<b>-13,0</b>	<b>6 142</b>	<b>6 802</b>	<b>-660</b>	<b>-9,7</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 877</b>	<b>2 182</b>	<b>-305</b>	<b>-14,0</b>	<b>5 835</b>	<b>6 480</b>	<b>-645</b>	<b>-10,0</b>



## NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, o Reino Unido é considerado nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional, é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2024:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a março; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a março.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - DEZEMBRO DE 2023 A FEVEREIRO DE 2024		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	1,0	1,1
IMPORTAÇÕES	-2,7	-2,4

A partir da divulgação de março de 2021, começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, nos resultados agora obtidos, a taxa de variação homóloga das exportações manteve-se inalterada, enquanto a taxa de variação homóloga das importações foi revista em +0,3 p.p., refletindo a inclusão de nova informação:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 1º TRIMESTRE DE 2024		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	-4,2	-4,2
IMPORTAÇÕES	-6,0	-6,3

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade): o trabalho por encomenda inclui operações de transformação, construção, montagem, melhoria, renovação, modificação, conversão, com o objetivo de produzir um item novo ou realmente melhorado. Não implica necessariamente uma mudança na classificação do produto. Nestas operações não existe alteração da propriedade económica dos bens. Nas importações de bens com vista a um trabalho por encomenda (código da natureza da transação 41/42), o valor corresponde ao valor de mercado estimado dos bens destinados a transformação. Concluído o trabalho por encomenda, os bens exportados (código da natureza da



transação 51/52) são registados nas estatísticas do Comércio Internacional de bens, de tal modo que o valor inclui o valor original dos bens que chegaram para transformação, acrescido do preço do material e peças adicionadas em Portugal e do custo de transformação.

10. Dando cumprimento ao Regulamento de Execução (UE) 2020/1197 (no anexo V, secção 2, ponto 2, a alínea a)), a partir de janeiro 2024 (mês de referência), os bens comunitários que entram em Portugal com destino ao mercado Extra – quasi-exportações – deixam de ser apuráveis no âmbito do Comércio Internacional de Bens em Portugal, passando essa informação a ser enviada para o Estado-Membro correspondente, no âmbito da troca de microdados, para que este as possa incluir na compilação das suas exportações. De igual forma, Portugal também passou a receber mensalmente de outros Estados-Membros informação de exportações extra-UE, que integra, após validação, na compilação dos dados do Comércio Internacional de Bens no respetivo mês de referência.

#### 11. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de março de 2024 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.





A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2024	4º TRIM/23
FEVEREIRO	09-04-2024	
MARÇO	10-05-2024	
ABRIL	07-06-2024	1º TRIM/24
MAIO	10-07-2024	
JUNHO	09-08-2024	
JULHO	09-09-2024	2º TRIM/24
AGOSTO	10-10-2024	
SETEMBRO	08-11-2024	
OUTUBRO	10-12-2024	3º TRIM/24
NOVEMBRO	09-01-2025	
DEZEMBRO	10-02-2025	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2024 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DIISTAQUE

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

## SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque mensal** – 7 de junho de 2024

**Data do próximo destaque Estimativa rápida 2º trimestre de 2024** – 30 de julho de 2024

---